



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

● SEMANÁRIO REGIONALIS
● POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director:

Pedro JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ASSINATURAS:

Ano 260\$00: Portugal.
Ano 220\$00: Brasil de barco — 310\$00, por avião
Ano 350\$00: Alemanha — 450\$00 Canadá, por avião
Ano 350\$00: França, de Comboio.
Facilidades: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

O SEGUNDO GOVERNO CONSTITUCIONAL

Empossado, como noticiámos, pelo Presidente da República, o 2.º Governo Constitucional viu o seu programa aprovado na Assembleia da República, na madrugada do dia 12 do corrente.

Muito contestado pela Oposição, não tanto pelo referido programa mas por nele participarem individualidades do CDS, este Governo entrou imediatamente em funções e não restam dúvidas que, desde já, tem de enfrentar problemas muito sérios. Principalmente no campo laboral, onde se nota um recrudescer de reacção, por parte dos elementos afectos ao PC, à UDP, à Intersindical e, duma forma geral, de todos os apaniguados da extrema esquerda. Greves e mais greves, algumas com justificação, outras simplesmente porque é preciso manifestar o desagrado pela equipa governamental.

Era de esperar... O espírito de contradição faz-se sentir em todos os tempos e lugares. A diversidade de opiniões, justíssima e aceitável em democracia, tem de ser vincada por todos os modos... Até pela violência. Até pela injustiça!...

A Democracia portuguesa está longe de atingir a necessária maturidade. Daí, não se aceitar, com boa cara, as soluções da maioria.

Daí, surgirem toda a espécie de atitudes, as mais disparatadas e atrabiliárias. Para quem não concorda, tudo lícito!...

Aos que procuram construir, opõem-se os que preferem destruir!

Contra os que querem levantar Portugal, lutam, com as armas mais condenáveis, os que desejam o seu afundamento!

Ingente tarefa se apresenta ao novo Governo!

Deus lhe dê força e coragem para a realizar!

Que os bons portugueses se apercebam da sua situação, para, numa completa união de esforços, contribuírem unanimemente para o levantamento da Pátria. F. B.

SOIS VÓS...

por Alvaro Correia

Sois acusados pela Pátria e amanhã seréis julgados pelo Povo e a Juventude vos desprezará para sempre. Sim, vós os responsáveis pelos contínuos atropelos aos Direitos do Homem, eis porque Brejnev contraria Carter, quando este defende o cumprimento integral do Tratado de Helsínquia, a favor da libertação dos Povos do Mundo. Sois vós que trais mais convénios e armazéns brigadas, dispostas a matar, a escravizar e a destruir.

Foi assim que, em nome da liberdade, se cometeram os mais miseráveis atentados contra os Direitos Humanos.

Secretos e criminosos convénios têm enlutado a Pátria. Vendilhões da Pátria, de óculos escurecidos pelo poluído fumo marxista, atrevidos e oficializados mercenários da reserva, responsáveis pela vergonhosa e infame descolonização, a Pátria vos acusa, o Povo vos julga e a Juventude vos despreza, porque quer trabalhar e não tem onde Sois vós, que despojasteis a fina roupagem que agasalhava a alma nacional e, como trave de salvação, teremos o Fundo Monetário Internacional a conceder nos um empréstimo, avalizado pelos Homens do C.D.S. e de P.S.D., os únicos partidos políticos, de alta projecção, que não têm responsabilidade neste grande desastre nacional.

No tempo da monarquia, surge a atea formiga branca, ou seja a carbonária. Educam e armam Buíça, para o crime, e Buíça, subserviente farrapo humano, assassina D. Carlos e o seu filho D. Luiz Filipe. A negra rota do crime não tem travão e o direito à vida encontra sempre na sua frente

(Continua na página 4)

A VIDA HUMANA

Sabedoria de um Chefe Índio

Continuação do último número

A árvore diz: Não faça isso. Isto doi. Não nos causem dano. Mas Eles a derrubam com o machado e a cortam em pedacinhos. O espírito da terra os odeia. Eles estirpam a árvore do solo até à última raiz, o Índio se esforça em não causar dano para nada nem para ninguém, mas os homens brancos destroem tudo...

Lembre-mos de que estas linhas mostram uma linguagem que permaneceu em contacto estreito com a natureza, não somente está cheia de bom senso e tingida de poesia, mas ela reflete uma superioridade espiritual evidente sobre o pretensu civilizado que, como ele o lastima triestemente, não tem nenhum respeito por aquilo que o faz viver.

Se este chefe Índio já podia deplorar, há 120 anos, o comportamento do homem branco para com a terra, as árvores e os animais, com efeito, o que diria ele hoje diante do espectáculo de florestas devastadas e do massacre, até extinção da espécie, de inúmeros animais?

Está certo que aquele que maltrata a terra e a vegetação despreza sua própria vida. Seu comportamento para com a sua nutriz demonstra uma falta de verdadeira inteligência e uma ausência completa de são discernimento. São somente as dolorosas equivalências de sua conduta

(Continua na pág 4)

Conferências Quaresmais Na Igreja do Senhor da Cruz

Durante os sábados da Quaresma, realizar-se-ão as tradicionais pregaçãoes da Páscoa. Será orador o Rev. Padre José da Costa Araújo, Director da Oficina de S. José de Braga. As Conferências, este ano, serão de manhã, por a essa hora haver maior número de ouvintes. Na verdade, tem-se verificado, nos últimos anos, uma reduzida assistência, quando eram feitas ao fim da tarde ou à noite. Este ano, a título experimental, vão ser de manhã, com o programa seguinte.

Aos sábados, a partir do dia 18, às 8,45 horas, haverá a Via-Sacra; às 9 horas, começa a Santa Missa; após o Evangelho, será a pregação. Este programa será o mesmo em 18, 25 de Fevereiro e 4 e 11 de Março.

Convidam-se todos os católicos a tomarem parte nestes actos religiosos.

DO SOPÉ DO FACHO

O Homem sem princípios, é Homem sem futuro

Se ligamos a televisão, se lermos atentamente os jornais, quer diários ou mesmo semanais, apercebemo-nos de textos sem princípio nem fim, ou melhor: que o seu único fim é atingir o seu semelhante, com ou sem razão, com ou sem justiça.

E então vamos à procedência, à personalidade dos críticos e observamos que, geralmente, eles são homens sem princípios, sem formação moral, sem critério e sem escrúpulos.

E, ao analisarmos essas malfadadas qualidades desses críticos, aos seus princípios, à origem da sua educação ou formação moral, outra coisa não podíamos esperar das suas atitudes, das suas versões, das suas críticas. Era essa sua inclinação: atacar, desdenhar, destroçar, destruir tudo que lhes pareça bom, porque a sua missão diabólica é destruir, só destruir...

É o abuso das liberdades.

A liberdade é a voz dos povos pacíficos, que deveria ser ouvida e apreciada pelas grandes massas populares, para bem da humanidade. Os valores da liberdade deveriam promover os géneros de vida que lhes são peculiares e desenvolver as personalidades éticas que lhes são próprias para os valores da sua consciência. Graças a esta liberdade, os homens poderiam estar em condições de descobrir e desenvolver os seus valores pessoais se o homem, consciente do seu

«O BARCELENSE» e a Câmara Municipal de Barcelos

Na Sessão ordinária de 18-1-1978, foi deliberado:

1 Dar todo o apoio à Comissão da Feira de Páscoa de Viatodos.

2 Conceder um subsídio de 100.000\$00 ao Gil Vicente Futebol Clube.

3 Pagar a importância de 2.640\$00 referente ao arranjo do motor da escola da freguesia de Roriz.

4 Pagar a importância de 44.500\$00 correspondendo

às despesas com as obras no salão da Junta de Freguesia de Lijó, com vista ao funcionamento de uma classe da escola primária.

5 Pagar a importância de 68.790\$90 referente às obras do muro de suporte da escola primária.

6 Nomear a Juris avindores das freguesias de Vazze e Cossourado.

7 Conceder licença sanitária para um estabelecimento de mercearia na Av. Combatentes da Grande Guerra.

8 Proceder à realização das Festas das Cruzes de 3 a 7 de Maio, ficando a responsabilidade da realização a cargo da Câmara Municipal.

9 Aprovar o novo horário de funcionamento dos Salões de Cabeleireiros de Senhoras.

10 Adquirir um terreno com a área de 440 m2 na Freguesia de Alvelos, terreno esse que ficará afecto ao domínio público — valor 30.000\$00.

A pé, de Braga a Barcelos

por ANTÓNIO CAMPOS

São decorridos 51 anos, anos, quando, em plena juventude, me encontrava empregado como agente de viagens. emprego esse que quase diariamente me obrigava a frequentar a cidade de Braga, em missão de serviço. Aqui, umas vezes por outras, tínhamos uns momentos de folga, que nos davam margem a certos passeios pelas artérias desta muito nobre e vetusta cidade dos Arcebispos e muito digna capital do nosso bem amado Distrito.

Hoje, quando as folgas se apresentavam mais lansas, era certo frequentarmos o Café da Arcada, para após tomarmos o clássico cafezinho, irmos jogar uma partidinha de Bilhar, com parceiros a dimensão das nossas pencaças bilharistas!... Entre esses parceiros, destacava-se o José Reis, nesse tempo empregado da Papelaria Globo, na Rua do Souto, que, pela sua educação e sentido jornalístico, nos levava a ser seu amigo e ainda, por ser bom jogador desse desporto de elite. Daí, os nossos renhidos duelos, quando as ocasiões davam margem a

(Continua na página 4)

ESPÍRITO DE INICIATIVA

Como é? Tu queres «ir» e põe-te sentado? Nunca colherás o fruto das tuas aspirações, se te limitares a saborear as comodidades e não te entregares ao sacrifício que o «ir» impõe.

O que é certo é que, se queres «ir», põe-te a caminho porque, de outra maneira, nada conseguirás. Salvo casos extraordinários.

Eu conheci homens da mesma classe que, em poucos anos, se desviaram! Querem saber porquê? Porque o amor ao trabalho e à economia é, por assim dizer, a engorda do tesouro. Daqui nasce a solução de todas as dificuldades da vida. É certo que, para colhermos os frutos propícios à evolução, não podemos contactar com dois senhores ao mesmo tempo. Todavia, temos pleno direito de preferência ao objectivo da nossa inclinação. Se invertamos a nossa felicidade, por nossa própria deliberação, sofreremos as consequências da justiça feita. Se tivermos gosto em estender os nossos ideais e dilatarmos os nossos pensamentos, teremos oportunidade de conceber conhecimentos de grande alcance, que nos enchem de profunda admiração.

Em obediência ao projecto universal, somos nós a exercer a passagem por este Mundo, no séc. 20 da era cristã. Somos nós os mais

felizes, em parte, porque viemos ao encontro dos seus feitos gloriosos. Sentimo-nos contentes e orgulhosos, por pertencermos ao século que encontrou apoio no mais alto píncaro dos descobrimentos.

Damos vida ao pensamento, confiantes na esperança de novas participações gloriosas.

Oxalá a primeira fosse a regeneração dos hamens. Que o coração se dilatasse, não em volume mas na intensidade do Amor. Seria esta a mais nobre aspiração, o mais prestigioso e belo meio de enchermos a nossa casa e a pátria da mais reconfortante

(Continua na página 4)

Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptáveis

O APACI já foi mais além e, desta vez, até à freguesia de Barcelinhos, onde, na passada sexta-feira, dia 10, reuniu e criou a sua primeira comissão provisória naquela localidade e à qual assistiram, entre outros, o Rev.º Pároco, o Director do Colégio de La Salle, Ir.ºmão Inglês, presidente da Junta, elementos da Assembleia da mesa, e todos mostraram um grande interesse em colaborar.

Este foi o primeiro encontro com a gente de além rio, no qual estiveram já presentes muitas dezenas de pessoas. Mas esperamos que esta primeira comissão provisória venha a trazer mais, pois, para realizarmos o que será de todos, é preciso que todos colaborem e à jovem comissão de além rio lembramos que nem tudo serão rosas e portanto terão que pisar alguns espinhos. Se não desanimarem, vencerão.

Não esquecendo os núcleos já existentes, o APACI, vai caminhar até outro ponto do nosso concelho, até que, um dia, irá à tua freguesia e então, quando aí chegarmos, já não te é desconhecida esta Associação (de bem fazer), e então participa e colabora.

Secretaria Notarial de Barcelos Festa de Anos

Vieira & Duarte, L.^{da}

Constituição de Sociedade

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 23 de Janeiro de 1978, lavrada de folhas 58, verso a folhas 60, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-Vinte e oito, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Dr. Vitor Marques, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre MARIA EMILIA DA COSTA VIEIRA, casada, residente no lugar de Pereira, freguesia de Carapeços, concelho de Barcelos, e natural da de Vila Frescainha São Martinho, também do concelho de Barcelos; e, FRANKLIM DUARTE PINHEIRO, casado, residente no lugar de Samil, freguesia de Aborim, e natural da de Tamel São Fins, ambas do concelho de Barcelos, a qual se irá reger pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota a firma «VIEIRA & DUARTE, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar da Portela, freguesia de Tamel, São Fins, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado, e tem o seu início a partir desta data;

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da indústria de metalização por projecção a fogo, enchimentos, pinturas anticorrosivas e seus afins ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar e seja permitido por lei;

TERCEIRO

UM — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de cem mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Emilia da Costa Vieira e Franklim Duarte Pinheiro;

DOIS — Não são exigíveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos, nas condições que forem estipuladas;

QUARTO

UM — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição;

DOIS — Para que a sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam assinados por ambos os sócios em conjunto;

TRES — Os documentos de mero expediente podem ser assinados só por um sócio-gerente;

QUATRO — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros negócios estranhos aos sociais;

QUINTO

A divisão e cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios e seus cônjuges. Porém a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente, que terá direito de preferência;

SEXTO

As assembleias gerais, quando a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, e com a antecedência mínima de oito dias;

SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com o representante legal do sócio interdito ou com os herdeiros e cônjuge do sócio falecido, desde que aquele e estes assim o comuniquem à sociedade, no prazo de trinta dias, a contar do óbito ou do trânsito em julgado da sentença de interdição, e convenham em que a todos represente dentro da sociedade; e,

OITAVO

Em caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum quizer ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Fizeram anos:

DIA 4 — D. Rosália Viana de Queirós Sousa Basto, esposa do nosso estimado assinante, Sr. Artur Sousa Basto.

Que essa data se repita por muitos anos, são os nossos votos.

DIA 5 — D. Maria de Jesus Amaral e menina Margarida Queiroz dos Santos e o Sr. José Adolfo Gomes.

DIA 7 — António Cândido Oliveira Viana de Queirós e Eduardo Camessel Mendez.

DIA 8 — D. Maria Raquel Cardoso de Albuquerque e José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

DIA 9 — D. Rosa Mendes Santos da Cunha, D. Idalina dos Anjos Lopes, António Acácio Pego Guedes e David da Silva.

DIA 10 — José Fernandes Rei, D. Maria José Gonçalves Calheiros da Silva, D. Maria do Carmo Ferreira Lopes, Fernando Manuel de Carvalho Beleza Moreira, D. Maria Helena Pereira de Azevedo Feijó e Abílio Novais Cardoso.

DIA 11 — Menina Maria João Beleza Ferraz de Azevedo, D. Maria da Glória Pinto de Azevedo Magalhães, Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas e José Manuel Bandeira da Silva.

— Neste mesmo dia, também tem a sua festa de anos a nossa ilustre assinante Sr.^a D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos.

Augusto Miranda dos Santos

Foi-nos entregue 300\$00 Escudos por pessoa amiga, do Sr. Santos, com o fim de ser distribuído pelos pobrezinhos protegidos pelo Semanário «O Barcelense».

Em nome dos contemplados o nosso muito obrigado.

ÓCULOS PERDERAM-SE

Desde a Farmácia Oliveira até à Garagem Avenida.

Agradece-se a quem os encontrou o favor de os entregar na Garagem Avenida.

ALDREU

Casamento Elegante

No Centro Apostólico do Samedeiro, e com a máxima solemnidade, realizou-se no passado dia 29 do mês findo, o casamento da menina Maria do Carmo Gonçalves Vila Chã, intérprete de línguas e natural da freguesia de Fragoso, com o jovem Dr. Angelino Leite Barroso, natural da freguesia de Mariz ambos pertencentes a este concelho.

A noiva é filha do Sr. Antó-

nio da Silva Vila Chã e da Sr.^a Carolina Júlia Martins Gonçalves. Do noivo não os foi possível saber os nomes dos pais o que lamentamos.

Foram padrinhos por parte da noiva os Ex.mos Senhores Leonel Vila Chã e Maria Armandina; e por parte do noivo os pais do mesmo.

Ao acto religioso, presidiu o Rev.^o Dr. Augusto Gonçalves Vila Chã, irmão da noiva, acolitados pelos Rev.os Párocos, da noiva Padre Manuel Martins de Sá e do noivo Padre José Miranda.

Finda a cerimónia religiosa, os assistentes foram convidados a tomar parte num lauto almoço no salão de jantares do mesmo Centro Apostólico.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias, o correspondente deseja boa-viagem e as maiores venturas.

José Moreira

Deste ilustre amigo de Vila Nova de Gaia, recebemos a importância de Escudos 220\$00 que se destina para renovar o pagamento referente a 1978, a quem agradecemos a generosidade de sua Excelência, assim como os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

COMPANHIA EDITORA DO MINHO—S. A. R. L.

Travessa da Vinha Velha—BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO, S. A. R. L., para o dia 18 de Março de 1978, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal;
- Tratar de assuntos de interesse para a Empresa.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 25 daquele mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1978.

O Presidente da Mesa,

a) Anthero José Barreto de Faria

Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Amanhã será visitada a vizinha freguesia de Barcelinhos.

O peditório em benefício do Novo Quartel, que se vem processando no concelho, terá lugar amanhã em Barcelinhos.

Assim, a Direcção, Comando e elementos do corpo activo, acompanhados dos membros da autarquia local, Junta e Assembleia, e ainda de elementos ligados à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, percorrerão a freguesia recolhendo donativos destinados a auxiliar as obras do Novo Edifício.

Estamos certos que aquela boa gente bairrista, apesar de ter na sua Terra uma briosa Corporação de Bombeiros, que está também trabalhando para a construção dum novo Quartel para os seus Bombeiros, vai ser generosa para a Corporação dos B. V. de Barcelos, oferecendo de boa vontade os seus donativos para ajudar a concretização da grandiosa obra.

O Reverendo e zeloso Pároco da freguesia, Padre Abílio Mariz também dará a sua válida e indispensável colaboração.

OBITUÁRIO

D. Delminda Ana da Costa

Encontra-se de luto, pelo falecimento de sua veneranda Mãe, Ex.ma Sr.^a D. Delminda Ana da Costa, que faleceu no dia 8, na sua casa de Rio Covo Santa Eulália, o nosso respeitável amigo, Ex.mo Sr. Dr. Aparício da Costa Dias, conceituado e distinto Médico Barcelense, a quem endereçamos os nossos cumprimentos de sentido pesar como a seu extenso Pai, Ex.mo Sr. Joaquim da Costa Dias e a seus filhos, Ex.mos Srs. Fortunato Dias e Manuel da Costa Dias, considerados proprietários e negociantes naquela freguesia do nosso vasto concelho.

Armindo Alves Leite

(Armindo Moleiro)

Foi a sepultar, no dia 10, no Cemitério de Barcelinhos, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais e incorporando-se as duas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e o Estandarte do Grupo Desportivo da freguesia da Praia da Apúlia, este nosso bom amigo, irmão do também nosso preclaro amigo e assinante, Sr. José Alves Leite, digno comerciante em V. F. S. Martinho, a quem apresentamos os nossos pêsames, assim como à

D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha

Ontem, sexta-feira, dia 17, fez mais um ano, o 9.^o, sobre a morte desta que foi muito



querida Mãe do Sr. Augusto Veríssimo Saldanha.

Que Deus lhe dê o repouso eterno.

viúva, filhos, nora, genro e de mais família dorida.

De Barcelos até ao Cemitério de Barcelinhos o funeral realizou-se a pé, acompanhando o cadáver, o nosso muito ilustre e virtuoso Dom Prior de Barcelos, Ex.mo Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, que, no final, celebrou Missa de Corpo Presente, pela alma deste honesto e sabedor Moleiro, Sr. Armindo Alves Leite, que foi sempre um bom homem, sério, morrendo pobre.

Paz à sua alma.

D. Ana de Sousa Caravana

Pelo falecimento de sua extremosa sogra, no dia 6, em casa de seu filho Sr. Manuel Caravana Capêlo na rua Miguel Miranda, encontram-se de luto, os nossos prezados assinantes, Srs. Júlio da Silva Coreixas, estimado proprietário da Garagem e Oficina de Automóveis Coreixas e José da Silva Mota, considerado sócio-gerente da Casa Tomás José de Araújo & C.^a Sucessores.

O Rev.^o Sr. Padre Abílio Mariz de Faria, presidiu ao cortejo fúnebre até ao Cemitério Paroquial, onde na Capela rezou Missa de Corpo Presente, pela alma da querida extinta.

A restante família em luto, os que trabalham em «O Barcelense», apresentam o seu cartão de sentido pesar.

D. Rosa Real

Em Abade do Neiva, no dia 13 do corrente, foi a sepultar, esta veneranda senhora, sogra do nosso amigo, Sr. Félix Rosas Ferreira, industrial, naquela freguesia.

A toda a família dorida os nossos pêsames.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

E. H. F. P.

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Conforme noticiámos no n.º 3459 de «O Barcelense», já tomaram posse os elementos que foram eleitos para o corrente ano desta patriótica e benemérita instituição de além-rio. O Salão Nobre estava repleto de pessoas de várias categorias sociais.

De salientar, no acto da Solene Assembleia, o brilhante discurso proferido pelo muito ilustre e presigioso Presidente da Direcção, Ex.mo Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, que enalteceu as qualidades dos novos Corpos Gerentes do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense.

Depois, fez uso da palavra o nosso ilustre conterrâneo e prezado assinante, Ex.mo Sr.

Dr. João Lourenço de Carvalho, abalizado Médico-Radiologista, que, em seu nome e no dos novos elementos, agradeceu as palavras amigas do Ex.mo Sr. Presidente da Direcção.

Palmas, muitas palmas, ao finalizar o seu brilhante discurso.

«O Barcelense», mais uma vez, felicita os briosos elementos dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, com os desejos de que as obras do novo Quartel sejam, de facto em breve, uma realidade.

Os nossos parabéns, aos novos Directores e a todos os Barcelinenses e Barcelenses que trabalham pelas prosperidades desta Associação de Bombeiros.

POR NEGREIROS

AINDA A FALTA DE CORRENTE

Foi-nos prometido que muito brevemente terias uma nova habitação de transformação para servir a população sul desta freguesia, que a reclama, já há muitos anos. Pois ela aí está (1) toda airosa à espera que a Alta-Tensão lá entre para a transformar em 220 w, para iluminação, motores de rega, electrodomésticos, etc..

Temos a agradecer ao Sr. Bartolomeu Paiva, alto funcionário da Chenop, as providências tomadas, no sentido de dar início à obra. Esperamos agora que leve a efeito a distribuição da energia, dentro do mais curto prazo.

Futebol (soma e segue)

Com a vitória que o F. C. de Negreiros alcançou, no sábado passado, no campo de Marinhas, por 2-1 contra este grupo, não só o Negreiros, que já ia em 2.º lugar, se firmou mais na sua posição, reduzindo para 4 pontos a diferença que o separa do Sequeirense (1.º da tabela) pelo empate deste com o Panoinse, como ainda deixou mais para trás o Marinhas, agora, embora continue em 3.º lugar, mas com 5 pontos a menos que o Negreiros.

Jorge Quinta

DOENÇAS DE SENHORAS
TORRE AMPAL
TELEF. 83177 BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3464 de 11-2-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

O DOUTOR LUCIANO CRUZ, Meritíssimo Juiz de Direito do 1.º Juízo da comarca de BARCELOS:—

— FAZ SABER que no dia 3 de Março próximo pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, na EXECUÇÃO DE SENTENÇA movida contra ALBERTO MACEDO DE SOUSA, L.da, sociedade comercial, com sede em SÃO ROMÃO DA UCHA, desta comarca, que corre pela 2.ª Secção de Processos deste Juízo, há-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversas máquinas de urdir fio.

Barcelos, 4. 2. 978

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,
(s) José da Costa Araújo

No próximo jogo, temos a visita do Sequeirense. O despique entre o Negreiros e Sequeirense, poderá levar o Negreiros a ficar a 2 pontos daquele, o que todos esperamos.

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

ANÚNCIO

ARREMATACÃO

1.ª publicação

Faz-se público que, pelas 15 horas, do dia 8 do próximo mês de Março, no lugar de Pigeiras, freguesia de S. Miguel da Carreira, deste concelho, proceder-se-á à arrematação de uma máquina modelo Charriot semi-automática, para serrar madeira e respectivo motor eléctrico de 37,5 C. e um carro automático modelo Chat de transportar toros movido a motor eléctrico de 2 C., pertencente a José da Cunha Moreira, casado, do lugar de Pigeiros, da freguesia acima referida e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 137/77, que corre nesta Repartição, por dívidas à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga dos anos de 1975 a 1977. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 250.000\$00.

O Chefe da Repartição
Manuel Ferreira da Pina

O Escrivão do Processo,
Francisco da Silva Martins

Vende-se

CASA de 2.º andar, cobertos, terra de lavradio com ramadas à face da estrada onde faz cruzamento, dá para qualquer ramo de negócio, no Lugar do Mosqueiro — Lijó. Tratar com Francisco Brochado, Lugar do Paço da mesma freguesia.

Oferece-se

REFORMADO para guarda ou porteiro com carta de condução, ordenado pretendido 4.000\$00
Informa o telef. 82546

Vende-se

BOUÇA com 2.500 m2 para construção, a 2,5 km de Barcelos.
Informa esta Redacção

Devido à falta de espaço neste Jornal, não tem sido possível falar de Arcozelo, mas na verdade, em Arcozelo, já se passaram muitas coisas dignas de serem faladas. Num pequeno apontamento, destacamos as seguinte:

A votação para os caminhos na Esparrinha. Ganhou, por maioria de votos, o do lado de Lijo e com justiça. O que se lamenta é que, até ao momento não se tenha ainda feito nada, ou quase nada... Porque se espera?

A DROGA, foi tema que se abordou na Associação de Moradores Fundo de Fomento de Habitação em Arcozelo, durante uma conferência apresentada pelos Srs. Drs. Mário do Vale Lima e Anibal Araújo com a colaboração de Jorge Quinta.

Os moradores do Bairro 1.º de Mato, tiveram uma reunião, na Câmara Municipal de Barcelos, conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara e outros, ligados ao mesmo organismo, para analisar situações das casas deste Bairro, e foram expostas condições aos moradores interessados em adequá-las.

O Núcleo de Arcozelo do APACI, tem desenvolvido a sua actividade além da freguesia, procurando saber de crianças diminuídas e escolarizáveis, angariando inscrições de associados e divulgando, ainda aos que pouco acreditam nesta Associação, que estamos dispostos a continuar, mesmo sem a colaboração daqueles que não querem colaborar. Para tal, reúne, aos domingos, na escola do Souto desta freguesia.

Quanto a caminhos ou estradas em Arcozelo, continuamos na mesma como dantes, uns cheios de lama, outros cheios de buracos e outros com todos estes males e mais alguns. Não deixamos nem a uns nem a outros O que lembramos é que por essas estradas ou caminhos passam seres humanos, que se vêm obrigados, por vezes, a utilizar terrenos, para passar, que são pertença de particulares. Como remediar estes males? De certeza que não podem ser remediados de braços cruzados. Pois fazemos mais um bocadinho de esforço e sigamos os exemplos dos outros Mãos à obra, com as gentes da nossa freguesia. C.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

Central

Amanhã, Domingo

A Minha Farmácia

PRECISA-SE

De um Electricista com boa prática de instalações de Baixa Tensão e outros serviços
Informa esta Redacção

Cooperativa Agrícola de Barcelos

S. C. R. L.

Cursos Gerais de Formação Cooperativa:

O INSTITUTO ANTÓNIO SÉRGIO vai realizar na cidade de Barcelos um Curso Geral de Formação Cooperativa.

Para este curso que terá início em 18 de Abril, prolongando-se até ao princípio de Junho, com a realização de 2 sessões semanais, num total de 14 sessões, a Cooperativa Agrícola de Barcelos torna público junto dos seus associados o interesse que merece a inscrição no mesmo, podendo para o efeito contactar esta Cooperativa ou fazê-lo directamente para:

Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo
Rua D. Carlos de Mascarenhas, 46 LISBOA

até ao dia 28 de Fevereiro, indicando o seu endereço completo e a Cooperativa em que é associado

Cooperativa Agrícola de Barcelos
A Direcção

Seja Assinante de

O BARCELENSE

Vende-se

Uma casa com água, luz e quintal no Lugar da Adega em Vila F. S. Pedro—Barcelos, pertencente ao Sr. António Fernandes Lopes.

Informa esta Redacção

TRESPASSA-SE

CAFÉ DA PRAÇA

Falar com a proprietária

PASSA-SE

CASA COMERCIAL sem pessoal
Informa esta Redacção

Vende-se

RÉS DO CHÃO E CAVES em prédios de boa construção e bom rendimento.

Falar com Batista (GARAGEM AVENIDA) Telefone 82019

Contabilista

ACEITA

- Fechos de escritas dos Grupos A e B
- Montagem e adaptação ao novo plano oficial de contabilidade;
- Projectos de Investimento.

Informa esta Redacção

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu esteja a felicidade Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradeço a graça recebida
A. C.

CASA

VENDE-SE uma na rua D. Diogo Pinheiro.

Informa esta Redacção

AUTO-ZENDE

DE

BENTO & PEIXOTO, Lda

Campo 25 de Abril — Bloco 1
telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Transit Forçã Diesel	1978
FORD Escort Mista	1978
FIAT 128 mista	1977
MERCEDES 240 Diesel Mista	1976
RENAULT R 5	1974
» 4L	1974
CITROBNE Dyane Super	1974
B.M.W. 1602	1972
Opel Manta 1600 S	1971
OPEL 1900 Diesel	1969
AUSTIN 1300 — 4 Poraas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
PEUGEOT 404 Diesel mista	1969
» Diesel	1967
HONDA S 800 Coupé	1968
AUSTIN Cambridg. Diesel	1967
AUSTIN « »	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Vende-se

BOUÇA, EM PERELHAL, na estrada de Perelhal a Vila Cova—BARCELOS.

Informa esta Redacção

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

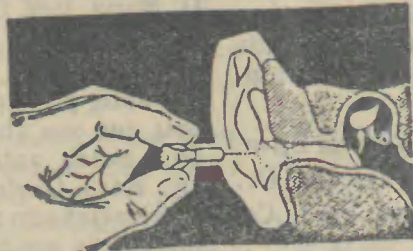
VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49

BARCELOS



no dia 22 de FEVEREIRO (4.ª feira) das 15,30 às 16,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miral e VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 22, na FARMÁCIA LAMELA das 15,30 às 16,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92 1.º — PORTO
Poço do Borratém 33, s/1 — LISBOA

Pelo país fora

Segundo o «Diário de Coimbra» de dois do corrente, no átrio da Faculdade de Letras foram expostos numerosos cartazes que são «um insulto à Universidade», pois atingem «a honra, o sacrifício e a abnegação de todas as mães de sucessivas gerações...».

O professor russo Eugen Vaghin disse em Aveiro, no passado mês de Dezembro, que, apesar de terem sido suprimidas no calendário oficial, as grandes festas religiosas, como o Natal e a Páscoa, são recordadas com alegria pela maioria das famílias, conforme os usos tradicionais.

Um vespertino lisboeta lamenta que o futebolista João Alves venha ganhar, ao serviço do Benfica (que pagará mais de 12 mil contos ao Salamanca), um vencimento mensal (200 contos) superior ao que 80% da população recebe durante um ano.

O deputado centrista Cunha Simões chamou a atenção da Assembleia da República para o esquecimento a que têm sido votadas as corporações de Bombeiros.

Em entrevista ao semanário o «Tempo», Francisco de Sá Carneiro afirmou que o II Governo Constitucional se apresenta, à partida, como pior que o anterior.

O deputado socialista José Medeiros Ferreira, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, foi convidado a participar em várias reuniões no quadro da Faculdade de Ciências Económicas e Sociais de Genebra onde se licenciou em 1962.

Despediu-se das autoridades portuguesas o embaixador norte-americano em Lisboa, Frank Carlucci, que foi nomeado subdirector da CIA.

A VIDA HUMANA Sabedoria de um Chefe Índio

errada que o vem ensinar e chamar a sua atenção para a sabedoria. Esta é mesmo triste e penosa experiência que o homem branco actual, instruído, nas escolas superiores fundadas por seus antepassados, esta a passo de fazer. E isto sobre todo o planeta. Este se tornou a miserável caricatura daquilo que era outrora, antes da famosa teoria da evolução e o modernismo terem tomado seu pleno impulso.

A primeira reflexão do chefe Seattle às autoridades americanas é interessante: «Como será possível que vós nos compreis ou que nós vos vendamos o ar, o calor de nosso solo? É nos difícil considerá-lo. Não

DO SOPÉ DO FACHO

O Homem sem princípios, é Homem sem futuro

(Continuação da primeira página)

requer a cooperação de todos os homens na instauração de um novo modo de tudo e de todos.

Mas, para que os homens assim pratiquem e assim cumpram, precisam de ter princípios fundamentais.

É preciso que tenham uma cabeça que raciocine, pois os outros homens, quer partilhem ou não das suas doutrinas, quer partilhem ou não

da sua política, têm o direito de lhes exigir o respeito devido pela liberdade das suas opções.

Mas esses homens sem princípios e sem respeito devido pela liberdade das suas opções.

Mas esses homens sem princípios e sem respeito pelas liberdades dos outros, abusam da sua própria liberdade. E, nessa euforia, perdem o controle de si próprios e descem ao ridículo das críticas dos seus ouvintes ou dos seus leitores.

O homem honesto o homem correcto, o homem respeitador dos direitos dos outros, é apreciado, é respeitado, até mesmo pelos seus adversários.

Ao contrário, o homem incorrecto e provocador é desacreditado, inclusivamente pelos seus próprios adeptos, desde que estes tenham um mínimo de correcção e respeito pelos direitos dos outros homens.

Mas infelizmente, hoje, vejo em lugares de destaque, em lugares expostos a todo o selecto público, esses homens, a exibirem-se em cenas tão tristes que é mesmo pena que os seus adeptos não tenham a coragem de os prevenir de tão ridícula cena em que se estão a exhibir.

Nós, porém, não nos admiramos dessas tristes exhibições, porque, conhecendo-as, sabemos já de antemão que o homem sem princípios é um homem para um triste e precário futuro.

Triste cena, a desses homens!...

ANGELA

Espírito de Iniciativa

(Continuação da pág. 1)

alegria. Se não, vede a experiência de todos os tempos, a atestar claramente que as amarguras de homem para homem, são falhas de Amor.

Reflectindo, acordei no pensamento novos rebentos de iniciativa: se a Direcção Escolar se agradasse desta lembrança e promovesse o curso do Amor? Estou confiante que, já nos princípios do século 21, teríamos trans formada o convívio numa vida muito mais linda.

Camilo Gomes de Sá Couto de Cambezes

D. Maria José Oliveira Viana de Queirós

Celobrou na passada 4.ª feira, dia 15, o seu aniversário natalício a Ex.ª Sr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queirós.

Pela amizade que sempre nos uniu, principalmente depois que seu chorado marido e nosso antigo Director Dr. Mário Queirós, assumiu a orientação do nosso Jornal, regozijamo-nos com a passagem de mais esta festiva data, desejando a Sua Ex.ª as maiores felicidades, por muitos e muitos anos.

D. Ana de Jesus C. de Abreu

Completo no dia 30 de Janeiro, 82 anos de idade esta ilustre Barcelense de Galegos S.ta Maria. Mãe querida de Fernaneq Morgado de Abreu.

D. Maria da Glória Vieira Duarte

Passa hoje o aniversário natalício de Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte.



Senhora de excelentes qualidades de inteligência e coacção, a quem Barcelos e os necessitados tanto devem, bem merece as felicitações de todos, nesta data tão festiva.

A PÉ DE BRAGA A BARCELOS

(Continuação da pág. 1)

tal e, como o vencedor era uma incógnita, mais calor dava ao ambiente do jogo e, muito mais em caso de empates, dando isso motivo à devida desforra.

Assim, tendo eu ficado, por esse motivo, até à noite, com o sentido de regressar no último comboio, a compenetração e ansia do jogo conta aquele adversário campionissimo — desta forma nos tratávamos — deu origem a ter de ir, depois de ver as horas, apressadamente para a Estação, onde cheguei um momento depois do comboio seguir viagem...

Ficar, por causa deste descuido, em Braga, não era viável, porque os documentos teriam de seguir para o Porto, de manhã... Então, passada esta aflição momentânea, recorri à raiz da minha juventude, sentindo, aí, as forças e afins necessários, para seguir viagem a pé, até à minha querida terra Barcelos.

Com esta resolução, fora da Estação; perscrutei as alturas do firmamento, onde verifiquei, passada a fumarada do comboio, que tudo era iluminado pelo esplendor do luar, esse luar famoso do mês de Agosto, e a noite apresentava-se suave e serena, tudo a concertar para o fim desejado.

Depois de caminhar até à estrada, aí, cativo pela sumptuosidade do luar e pela beleza que isso im-

primia à natureza nocturna, fiz-lhe esta prece:

Belo luar altansiro,
De tão vasto iluminar,
Aceita este parceiro
Em forçado caminhar!...

Que poeta que eu era! Com esta divagação e outras no pensamento, fui seguindo, como em sonho, até Martim, onde, por sorte, fui alcançado por um automóvel que vinha de Braga, cujos viajantes eram os falecidos meus amigos Senhores Carlos Sousa — o Carlinhos Sousa — Francisco Pereira — o Francisco das Carvalhas — e António Afonso, que se dignaram convidar-me para seguir com eles até Barcelos. Dali até Gamil, tudo correu normalmente, mas, ao chegarmos aqui, deparou-se-nos, em plena estrada, uma lebre...

Em face disso, eles como exímios caçadores, abriram a luz dos faróis ao máximo, conseguindo, com isso, a sua paralização. Saindo fora do automóvel, foram, com todas as precauções, ao seu encontro e, no momento previsto para a captura, ela, talvez, por os pressentir, deu um salto e disse se salvou, bem como da sua imolação no Restaurante da Rosinha da Vacaria!...

Assim terminou a imprevista viagem.

Por esse mundo além

O secretário de estado para os Negócios Estrangeiros do governo no exílio da UNITA declarou que a União Soviética está a construir duas bases navais em Angola, para estabelecer ali uma testa de-ponte que controle a rota do cabo.

centes estudos clínicos chamam a atenção para os perigos de tumores de fígado, cancro de seio e da vagina, ataques cardíacos e anginas do peito, bem como perturbações circulatórias, devidos ao uso da «pílula».

Entre os 40 candidatos ao Prémio Nobel da Paz deste ano, conta-se o cardeal brasileiro D. Helder da Câmara.

O Somália apresentou relatos de ataques ao seu território por aviões russos, pilotados por cubanos

Segundo o «Sunday Telegraph», encontra-se no Iémen do Sul cerca de dois mil alemães orientais, com o encargo completo de segurança, que inclui a instalação de, pelo menos, dez campos de concentração do estilo nazi

Foi eleita como a «mulher exemplar da Venezuela de 1977» uma senhora portuguesa, que vive naquele país há 20 anos.

A Itália editou um selo postal com a efigie do Papa Pio IX, a comemorar o centenário da morte daquele pontífice.

O mau tempo que flagelou ultimamente os Estados Unidos causou perto de 300 vítimas.

Nos Estados Unidos, re-

O Presidente Carter foi eleito pela Fundação Americana da Moda a «personalidade mais bem vestida do mundo».

SOIS VÓS...

(Continuação da página 1)

as bestas da violência, dispostas a cumprir a lei do crime legislada nos covis das desumanas feras, embriagadas pelo ópio ateu. Machado Santos Carlos da Maia, Sidónio Pais e outras figuras nacionais, foram vítimas desses plenários.

A Pátria, mais vezes se veste de negros crespes Nos nossos dias, a negre rota do crime também não tem travões Ontem, foi a carbonária hoje, é o fatídico comunismo ateu, ou seja a dinamização do ópio da fígura vermelha. Sois vós os responsáveis da actual tragédia nacional e teréis a mesma recompensa dos muitos Buiças, desprezados e vitimados pela lepra do seu próprio ódio, adquirida nas escolas da violência da traição e da morte. Leprosos políticos que vos atreveis a falar a favor da Paz e dos Direitos do Homem, quando a Humanidade sofre o flagelo da vossa cólera marxista. Leprosos políticos, que falais em nome da democracia, do socialismo e da justiça social e lançais o Mundo na guerra, com lutas de classe, sabotagem económica e anarquia, em prejuízo da Pátria, da terceira idade e da juventude a braços com uma vida doente e degenerada. Deixai trabalhar o Povo, para melhor se resgatar o déficit da Balança de pagamentos e os pesados empréstimos contratados, a favor de quem? A favor dos erros e dos crimes praticados pelos inimigos da Pátria, da Democracia e da Juventude.

A Pátria vos julgard e pela juventude seréis desprezados. Sois vós, novos Buiças dos nossos dias, que ideis ter assento no banco dos réus julgados e condenados pelos vossos crimes cometidos contra a Pátria, contra Deus e contra a Família. Sois vós, spá-

tridas mercenários, que procurais abafar a voz da liberdade e pretendes levar ao silêncio todo o democrata que vos diz não e sempre não... A Pátria apela para o bom senso, unidade e compreensão dos verdadeiros partidos da Democracia e integral reconciliação nacional a favor da Paz, Trabalho e Justiça Social e do respeito pela boa administração dos futuros empréstimos que serão concedidos a Portugal.

O BARCELENSE DESPORTIVO

O Gil Vicente na 16.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Norte, foi a S. João da Madeira e perdeu por um-zero.

Impulsionado pelo calor clubista de que os gilistas dão sempre indesmentível testemunho, muitos foram a S. João da Madeira, no passado domingo, assistir ao jogo Sonjoanense Gil Vicente esperanças em ver um bom jogo de futebol, caracterizado de interesse para os dois clubes, que como se sabe, sofrem ainda dum posição bastante intranquila, para as suas aspirações.

Não foram coroadas de êxito as pretensões daqueles que sonhavam ver um bom desafio, mas que não viram, e daí o malogro da derrota ditada aos 76 minutos, não tendo mesmo a partir daí, os gilistas, o talento necessário para se superiorizar ao adversário, que no reflexo dum jogada feliz conseguiu o seu único golo, mas que lhe valeu o triunfo e melhorar a sua pontuação.

O GIL VICENTE alinhou com: Neto; Lemos da Silva, (depois Carlos na 2.ª parte) Berto, Passos e Dr. Albino; Edvaldo, Raimundo, e Simões; Paulo Cesar, Rocha e Russo.

PRÓXIMA JORNADA GIL VICENTE — FAMILIÇÃO

Hoje sábado, às 15 horas, defrontar se ão no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente e o Familiarção, visinhos e amigos mas velhos rivais, cuja luta se adivinha renhida, não só pelas razões já referidas, mas sobretudo porque o visitante é comandante isolado, na zona norte, distanciado dos gilistas já por uma dúzia de pontos.

Considerada a moral dos gilistas, revelada nos últimos jogos, é de esperar dos barcelenses o empenho dum vitória que está ao alcance do seu pundonor e desportivismo.